

As preces do Opus Dei

Todos os dias, os fiéis da Prelatura elevam o coração ao Senhor, mediante esta oração em que louvam, agradecem e pedem a Deus Pai, por Jesus Cristo no Espírito Santo, pelas necessidades pessoais e dos outros.

13/01/2022

► **As preces do Opus Dei em latim:**

Formato PDF para telemóveis.

Formato PDF. Formato ePub.

Formato pdb. Formato Mobi.

► **As preces do Opus Dei em latim/ português:** Formato PDF para telemóveis. Formato PDF. Formato ePub. Formato Mobi.

Ouçã as preces do Opus Dei em latim

- Introdução histórica
 - Oração em latim
 - Tradução portuguesa
-

Em 10 de dezembro de 1930, S. Josemaria escrevia nos seus *Apontamentos íntimos*: «**Temos**

estado a fazer cópias das “Preces ab Operis Dei sociis recitandae”. Foram aprovadas pelo meu confessor. Vê-se que o Senhor, porque assim tem de ser no miolo a sua Obra, quis que comece pela oração»^[1].

Estas palavras do Fundador do Opus Dei são um fiel reflexo dos seus constantes ensinamentos: **«a oração é o alicerce do edifício espiritual»^[2]**, de todo o trabalho sobrenatural e de toda a ação apostólica; é o meio indispensável para avançar na luta pela santidade^[3]. As Preces (plural do latim *prex*: oração, súplica) constituem, no Opus Dei, uma maneira de concretizar esta necessidade – comum a toda a alma cristã^[4]. Todos os dias, os fiéis da Prelatura elevam o coração ao Senhor, mediante esta oração em que louvam, agradecem e pedem a Deus Pai, por Jesus Cristo no Espírito

Santo, pelas necessidades pessoais e dos outros. Deste modo, nesta ***partezinha*** da grande família de Deus, que é a Igreja, repete-se de novo aquela cena da Igreja primitiva que S. Lucas recolhe: «*perseveravam unanimemente em oração, e eram um só coração e uma só alma*»^[5].

S. Josemaria foi compondo esta oração com textos da Sagrada Escritura e da Liturgia da Igreja ao longo das primeiras décadas da existência da Obra. Através da recitação diária destas preces, os fiéis da Prelatura agradecem a Deus o dom da sua vocação cristã e manifestam a plena disponibilidade para fazer a Sua Vontade. Rezam-se em latim em todo o mundo.

As Preces começam com a palavra *Serviam!* – *Servirei!* – que sintetiza o propósito de servir o Senhor e promover a extensão do Seu Reino a todo o mundo. Depois de se dirigirem

à Santíssima Trindade com palavras de adoração e agradecimento (À Santíssima Trindade: *Nós Vos damos graças, ó Deus, nós Vos damos graças, verdadeira e única Trindade, única e suprema Divindade, única e santa Unidade*), os fiéis da Obra recorrem *ad Iesum Christum Regem, a Jesus Cristo Rei*, que os envia a abrir os caminhos divinos da terra^[6] a todos os homens: *O Senhor é o nosso Juiz e nosso Legislador; o Senhor é o nosso Rei: Ele nos salvará*. E invocam *Christe, Fili Dei vivi, miserere nobis: Cristo, Filho de Deus vivo, tem piedade de nós*, antes de implorar a ajuda da Segunda Pessoa da Trindade: *Levantai-Vos, Cristo, vinde em nosso auxílio. E salvai-nos pela Vosso nome*.

Colocando-se sob a proteção de Deus misericordioso com invocações do Salmo 27 – *o Senhor é a minha luz e salvação, de quem hei de ter medo?: ainda que acampem os exércitos*

contra mim, o meu coração não temerá. Mesmo que me declarem a guerra, ainda assim terei confiança, – recorrem também à intercessão de Nossa Senhora, medianeira de todas as graças, Lembra-te, Virgem Mãe de Deus, quando estiveres na presença de Deus, de dizer-lhe coisas boas de nós. Recorrem também a S. José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria; Deus estabeleceu-te como pai do Rei e Senhor da sua casa: roga por nós.

Invocam os Anjos da Guarda, em cuja festa nasceu o Opus Dei: *Santos Anjos da nossa Guarda, defendei-nos na nossa batalha, para que não pereçamos no juízo final*, e convocam de seguida a intercessão de S. Josemaria – *nosso Fundador*, diz-se – com afeto e confiança filial: *Intercede pelos teus filhos para que, fiéis ao espírito do Opus Dei, santifiquemos o trabalho e procuremos ganhar almas para Cristo*. Esta última invocação foi acrescentada em 17 de maio de 1992

por ocasião da beatificação e, onde estava “Beato”, pôs-se “Santo” em 6 de outubro de 2002, dia em que o Fundador foi canonizado por S. João Paulo II.

Surgem depois uma série de petições. Em primeiro lugar, pelo Santo Padre, o Papa, de quem é dito o nome, *O Senhor o conserve e lhe dê vida, e o faça santo na terra e não o entregue nas mãos dos seus inimigos*. A seguir, pelo Bispo de cada diocese, para quem se pede que *permaneça firme e execute o seu ministério de pastor com a tua fortaleza, na sublimidade do teu nome*. Reza-se também pela unidade do apostolado, com palavras da oração sacerdotal de Jesus Cristo na Última Ceia; *que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti, como nós somos um*^[7] *e com as que são utilizadas também pelo Senhor para responder aos fariseus*^[8]: *Todo o reino dividido contra si mesmo ficará destruído. E toda a cidade,*

dividida contra si mesmo, não poderá subsistir.

Pede-se depois por todos aqueles que, por amor do nome do Senhor, cooperam de algum modo com a atividade pastoral desempenhada pela Prelatura; *Oremos pelos nossos benfeitores: Dignai-Vos, Senhor, recompensar com a vida eterna todos os que, em Vosso nome, nos fizeram bem. Amen.*

Em continuidade com a súplica pelos pastores da Igreja, pede-se agora pelo Prelado do Opus Dei, familiarmente chamado “Padre”, que Deus pôs na terra como cabeça desta parte do Povo de Deus: *A misericórdia do Senhor se estenda sobre ele desde a eternidade e até à eternidade, pois o Senhor guarda aqueles que O amam.* E, como é lógico, nesta oração de família, não pode faltar a petição pelos demais fiéis da Prelatura, quer vivos, quer defuntos: *Salvai, meu*

Deus, os Vossos servos que em Vós esperam. Enviai-lhes do Céu, Senhor, o Vosso auxílio. E, de Sião, protegei-os. Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno. Entre os esplendores da luz perpétua. Descansem em paz. Amen.

Nas orações finais, os fiéis invocam novamente Deus com a certeza de serem escutados: *Escutai, Senhor, a minha oração. E o meu clamor chegue até Vós, confiando na Sua misericórdia: Deus, de quem é próprio perdoar e usar sempre de misericórdia: acolhei as nossas súplicas. Queimai, Senhor, com o fogo do Espírito Santo, os nossos rins e o nosso coração, para que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos com o coração limpo. Fazei, Senhor, que a vossa graça inspire sempre as nossas obras e as sustente até ao fim, para que toda a nossa oração e atividade por Vós comece e em Vós acabe. Por Cristo Nosso Senhor. Amen.*

Pedem também o *gaudium cum pace*:
Que o Senhor onnipotente e
misericordioso nos conceda a alegria
e a paz, a emenda de vida, o tempo de
verdadeira penitência, a graça e a
consolação do Espírito Santo, e a
perseverança no Opus Dei.

Por último, recorrem à intercessão
dos Padroeiros dos apostolados da
Obra – os Arcanjos S. Miguel, S.
Gabriel e S. Rafael e os apóstolos S.
Pedro, S. Paulo e S. João – e, se estiver
presente um sacerdote, dá a bênção
para que *o Senhor esteja nos vossos*
corações e nos vossos lábios.

Termina-se, finalmente, com uma
saudação que recorda a que os
primeiros cristãos trocavam entre si,
de sabor tão humano e sobrenatural:
Pax, in æternum.

[1] S. Josemaria, *Apuntes íntimos* , n. 128, em A. Vázquez de Prada, O Fundador do Opus Dei , vol. I, Verbo, Lisboa 2002, p. 336.

[2] S. Josemaria, *Caminho*, n. 83.

[3] cf. 1Ts 4, 3.

[4] cf. *Catecismo da Igreja Católica*, n. 2744-2745.

[5] At 1, 14 e 4, 32.

[6] cf. S. Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 31.

[7] cf. Jo, 17, 21-22.

[8] Mt 12, 25.

.....

PRECES

Sérviam!

V /. Ad Trinitatem Beatíssimam.

R /. Grátias tibi, Deus, grátias tibi:
vera et una Trínitas, una et summa
Déitas, sancta et una Unitas.

V /. Ad Iesum Christum Regem.

R /. Dóminus Iudex noster; Dóminus
Légifer noster; Dóminus Rex noster.
Ipse salvabit nos.

V /. Christe, Fili Dei vivi, miserere
nobis.

R /. Christe, Fili Dei vivi, miserere
nobis.

V /. Exsurge, Christe, ádiuva nos.

R /. Et líbera nos propter nomen
tuum.

V /. Dóminus illuminátio mea et salus
mea: quem timebo?

R /. Si consistant adversum me castra,
non timebit cor meum; si exsurgat

adversum me proélum, in hoc ego sperabo.

V /. Ad Beatam Vírginem Mariam Mediatricem.

R /. Recordare, Virgo Mater Dei, dum stéteris in conspectu Dómini, ut loquaris pro nobis bona.

V /. Ad Sanctum Ioseph Sponsum Beatae Mariae Vírginis.

R /. Fecit te Deus quasi Patrem Regis, et dóminum universae domus eius: ora pro nobis.

V /. Ad Angelos Custodes.

R /. Sancti Angeli Custodes nostri, deféndite nos in proélio ut non pereamus in tremendo iudício.

V /. Ad Sanctum Ioseph mariam Conditorem nostrum.

R /. Intercede pro fíliis tuis ut, fideles spirítui Operis Dei, laborem

sanctificemus et ánimas Christo
lucrifácere quaeramus.

V /. Oremus pro Beatíssimo Papa
nostro *N.*

R /. Dóminus conservet eum, et
vivíficet eum, et beatum fáciat eum
in terra, et non tradat eum in
ánimam inimicórum eius.

V /. Oremus et pro Antístite huius
dioecesis.

R /. Stet et pascat in fortitúdine tua,
Dómine, in sublimitate nóminis tui.

V /. Oremus pro unitate apostolatus.

R /. Ut omnes unum sint, sicut tu
Pater in me et ego in te: ut sint unum,
sicut et nos unum sumus.

V /. Omne regnum divisum contra se,
desolábitur.

R /. Et omnis cívitas vel domus divisa
contra se non stabit.

V /. Oremus pro benefactoribus nostris.

R /. Retribúere dignare, Dómine, ómnibus nobis bona faciéntibus propter nomen tuum, vitam aeternam. Amen.

V /. Oremus pro Patre.

R /. Misericórdia Dómini ab aeterno et usque in aeternum super eum: custodit enim Dóminus omnes diligentes se.

V /. Oremus et pro frátribus nostris Operis Dei, vivis atque defunctis.

R /. Salvos fac servos tuos, Deus meus, sperantes in te.

V /. Mitte eis, Dómine, auxílium de sancto.

R /. Et de Sion tuere eos.

V /. Réquiem aeternam dona eis, Dómine.

R /. Et lux perpétua lúceat eis.

V /. Requiescant in pace.

R /. Amen.

V /. Dómine, exaudi orationem
meam.

R /. Et clamor meus ad te véniat.

*Sacerdos, si Preces moderatur,
exurgit et addit Dóminus vobiscum,
stans etiam dum recitat orationem.*

V /. Dóminus vobiscum.

R /. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Deus, cui próprium est misereri
semper et párcere: súscipe
deprecationem nostram. Ure igne
Sancti Spíritus renes nostros et cor
nostrum, Dómine: ut tibi casto
córpoze serviamus, et mundo corde
placeamus.

Actiones nostras, quaésumus
Dómine, aspirando praéveni et
adiuvando proséquere: ut cuncta
nostra orátio et operátio a te semper
incípiat, et per te coepta finiátur. Per
Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Omnes dicunt:

Gáudium cum pace, emendationem
vitae, spátium verae poeniténtiae,
grátiam et consolationem Sancti
Spíritus atque in Opere Dei
perseverántiam, tríbuat nobis
Omnípotens et Miséricors Dóminus.

V /. Sancte Míchaël.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Gábriel.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Ráphaël.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Petre.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Paule.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Ioannes.

R /. Ora pro nobis.

*Cum adsit aliquis Sacerdos, dignior
ait:*

Iube, Domne, benedícere.

Sacerdos benedicit:

Dóminus sit in córdibus vestris, et in
lábiis vestris, in nómine Patris + et
Fílii et Spíritus Sancti.

R /. Amen.

V /. Pax.

R /. In aeternum.

*Tradução em português da oração
Preces do Opus Dei*

Servirei!

V /. À Santíssima Trindade.

R /. Nós Vos damos graças, ó Deus,
nós Vos damos graças, verdadeira e
única Trindade, única e suprema
Divindade, única e santa Unidade.

V /. A Jesus Cristo Rei.

R /. O Senhor é o nosso Juiz e nosso
Legislador; o Senhor é o nosso Rei:
Ele nos salvará.

V /. Cristo, Filho de Deus vivo, tende
piedade de nós.

R /. Cristo, Filho de Deus vivo, tende
piedade de nós.

V /. Levantai-Vos, Cristo, vinde em nosso auxílio.

R /. E salvai-nos pelo Vosso nome.

V /. O Senhor é minha luz e salvação, de quem hei de ter medo?

R /. Ainda que acampem os exércitos contra mim, o meu coração não temerá. Mesmo que me declarem a guerra, ainda assim terei confiança.

V /. À Bem-aventurada Virgem Maria, Medianeira.

R /. Lembra-te, Virgem Mãe de Deus, quando estiveres na presença de Deus, de dizer-lhe coisas boas de nós.

V /. A São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria.

R /. Deus estabeleceu-te como pai do Rei e Senhor da sua casa: roga por nós.

V /. Aos Anjos da Guarda.

R /. Santos Anjos da nossa Guarda,
defendei-nos na nossa batalha, para
que não pereçamos no juízo final.

V /. A São Josemaria, nosso
Fundador.

R /. Intercede pelos teus filhos para
que, fiéis ao espírito do Opus Dei,
santifiquemos o trabalho e
procuremos ganhar almas para
Cristo.

V /. Oremos pelo nosso Santo Padre
N.

R /. O Senhor o conserve e lhe dê
vida, e o faça santo na terra e não o
entregue nas mãos dos seus inimigos.

V /. Oremos também pelo Bispo desta
diocese.

R /. Que permaneça firme e exerça o
seu ministério de pastor com a tua
fortaleza, na sublimidade do teu
nome.

V /. Oremos pela unidade do apostolado.

R /. Para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti, como nós somos um.

V /. Todo o reino dividido contra si mesmo ficará destruído.

R /. E toda a cidade ou casa, dividida contra si mesma, não poderá subsistir.

V /. Oremos pelos nossos benfeitores.

R /. Dignai-Vos, Senhor, recompensar com a vida eterna todos os que, em Vosso nome, nos fizeram bem. Ámen.

V /. Oremos pelo Padre.

R /. A misericórdia do Senhor se estenda sobre ele desde a eternidade e até à eternidade, pois o Senhor guarda aqueles que O amam.

V /. Oremos também pelos nossos irmãos do Opus Dei, vivos e defuntos.

R /. Salvai, meu Deus, os Vossos servos que em Vós esperam.

V /. Enviai-lhes do Céu, Senhor, o Vosso auxílio.

R /. E, de Sião, protegei-os.

V /. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

R /. Entre os esplendores da luz perpétua.

V /. Descansem em paz.

R /. Ámen.

V /. Escutai, Senhor, a minha oração.

R /. E o meu clamor chegue até Vós.

Se é um sacerdote a dirigir a recitação das Preces, levanta-se e acrescenta: O Senhor esteja convosco,

*permanecendo de pé também
enquanto recita a oração.*

V /. O Senhor esteja convosco.

R /. E com o teu espírito.

Oremos.

Deus, de quem é próprio perdoar e
usar sempre de misericórdia: acolhei
as nossas súplicas. Queimai, Senhor,
com o fogo do Espírito Santo, os
nossos rins e o nosso coração, para
que Vos sirvamos com o corpo casto e
Vos agrademos com o coração limpo.

Fazei, Senhor, que a vossa graça
inspire sempre as nossas obras e as
sustente até ao fim, para que toda a
nossa oração e atividade por Vós
comece e em Vós acabe. Por Cristo
Nosso Senhor.

R /. Ámen.

Todos dizem:

Que o Senhor onnipotente e misericordioso nos conceda a alegria e a paz, a emenda de vida, o tempo de verdadeira penitência, a graça e a consolação do Espírito Santo, e a perseverança no Opus Dei.

V /. São Miguel.

R /. Roga por nós.

V /. São Gabriel.

R /. Roga por nós.

V /. São Rafael.

R /. Roga por nós.

V /. São Pedro.

R /. Roga por nós.

V /. São Paulo.

R /. Roga por nós.

V /. São João.

R /. Roga por nós.

Se há um sacerdote presente, aquele que preside diz:

A vossa bênção.

O sacerdote abençoa:

O Senhor esteja nos vossos corações e nos vossos lábios, em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

R /. Ámen.

V /. Paz.

R /. Para sempre.

J. Yániz e E. Muñiz

.....